Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Metrô

Boletim AEAMESP

Visite nosso site

Número 294 - DE 22 A 28 DE JUNHO DE 2015

21ª SEMANA DE TECNOLOGIA E METROFERR 2015
Foram recebidas 114 inscrições de trabalhos para a 21ª Semana e para o Prêmio Tecnologia e Desenvolvimento Metroferroviários CBTU/ANPTrilhos.

PRESENÇA AEAMESP
No relançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Malha Ferroviária Paulista, Emiliano Affonso pede continuidade de obras metroferroviárias e implantação de trens regionais

20º CONGRESSO DA ANTP
No 20º Congresso da ANTP, sessão com participação da AEAMESP debate o custo da energia elétrica para o setor metroferroviário

TECNOLOGIAS
Em 1º de julho, AEAMESP recebe o 'Workshop Huawei – Soluções Metroferroviárias' com informações sobre tecnologias da empresa para o setor

NA IMPRENSA
Diversos veículos publicaram o artigo do economista, cientista político e analista legislativo do Senado Vicente Vuolo intitulado 'Modelo errado'

LITERATURA
Ayrton Camargo lança o livro 'Tudo é passageiro - Expansão urbana, transporte público e o extermínio dos bondes em São Paulo'

INSTITUTO DE ENGENHARIA - CICLO DE DEBATES
Instituto de Engenharia convida para o ciclo de debates 'Pensar e Discutir do Futuro do Brasil', com sete sessões no segundo semestre de 2015

21ª SEMANA DE TECNOLOGIA E METROFERR 2015

Foram recebidas 114 inscrições de trabalhos para a 21ª Semana e para o Prêmio Tecnologia e Desenvolvimento Metroferroviários CBTU/ANPTrilhos.

Terminaram na sexta-feira, 26 de junho de 2015, as inscrições de trabalhos técnicos a serem apresentados durante a *21ª Semana de Tecnologia Metroferroviária*. Foram recebidas 114 inscrições de diferentes operadores metroferroviários de carga e passageiros, além de empresas de consultoria e universidades. Em breve serão anunciados os trabalhos selecionados.

A *21ª Semana de Tecnologia* acontecerá no período de 8 a 11 de setembro de 2015, no Centro de Convenções Frei Caneca em São Paulo, paralelamente à *EXPO METROFERR 2015*. **Tema central.** A programação da *21ª Semana* será estruturada em torno do tema *Avanço nas Redes: Necessidade Urgente*, propondo o debate sobre a importância do avanço urgente das redes sobre trilhos para o equilíbrio das cidades, melhoria do meio ambiente e o desenvolvimento da nação.

TRÊS PRÊMIOS DE R$5.000,00 PARA OS MELHORES TRABALHOS

A exemplo do que ocorreu no ano passado, a AEAMESP firmou parceria com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) e com a Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos) para oferecer o *Prêmio Tecnologia e Desenvolvimento Metroferroviários* aos melhores trabalhos técnicos apresentados no evento. **Troféus e prêmios em dinheiro.** Serão concedidos troféus e um prêmio de cinco mil reais para o melhor artigo técnico de cada categoria.

Veja o regulamento referente aos trabalhos técnicos

Início

PRESENÇA AEAMESP

No relançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Malha Ferroviária Paulista, Emiliano Affonso pede continuidade de obras metroferroviárias e implantação de trens regionais

Em 25 de junho de 2015, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, o presidente da AEAMESP, engenheiro Emiliano Affonso, participou do ato de relançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Malha Ferroviária Paulista. Ele defendeu firmemente a continuidade da expansão da rede metroferroviária na Região Metropolitana de São Paulo como forma de combater "a ineficiência da mobilidade urbana, que gera grandes perdas econômicas".

Essa questão é muito relevante para a AEAMESP, que elegeu o tema *Avanço das Redes: Necessidade Urgente* como ponto central dos debates da *21ª Semana de Tecnologia Metroferroviária*, programada para o período de 8 a 11 de setembro de 2015 no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo, paralelamente à exposição de produtos e serviços *METROFERR 2015* .

Trens regionais. Depois de afirmar que "São Paulo é a locomotiva do país, mas cada vez tem menos trilhos", Emiliano Affonso destacou a necessidade e oportunidade de implantação de trens regionais na Macro Metrópole Paulista, que agrega 72 municípios instalados em 50 mil km², o equivalente a 20% da área total do Estado de São Paulo. Na Macro Metrópole Paulista estão 75% da população estadual (30,5 milhões de habitantes em 2010) e 16% da população do Brasil. Em 2010, registravam-se na região três milhões de deslocamentos pendulares diários entre cidades, quase o dobro dos 1,6 milhão observados no ano 2000. Nada menos do que 65% da carga têm origem e destino na própria Macro Metrópole Paulista, representando 83% do PIB do Estado e cerca de 30% do PIB do Brasil.

O presidente da AEAMESP alertou para o fato de que, apesar da construção do rodoanel, os dez grandes eixos rodoviários estão parando, com congestionamentos diários em diferentes pontos da Macro Metrópole Paulista. "Estudos preveem o colapso do sistema de transporte de passageiros em 2025, e as ações para evitar isso já deveriam ter sido tomadas", continuou Emiliano Affonso, acrescentando que estudos da CPTM mostram a necessidade de trens regionais em cinco ligações: São Paulo-Campinas, São Paulo-Vale do Paraíba, São Paulo-Sorocaba, São Paulo-Santos e Sorocaba-Campinas.

"A ideia de haver, além de ligações radiais a partir da capital do Estado, também ligações perimetrais, como a conexão entre Sorocaba e Campinas, é importante para que tenhamos novos eixos indutores do desenvolvimento no interior da Macro Metrópole Paulista. É preciso notar que a Região Metropolitana de Campinas abriga o aeroporto de Viracopos, que tem vocação para ser o maior do país na movimentação não apenas de cargas, mas também de passageiros", sublinhou o presidente da AEAMESP.

Manifestações. O coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Malha Ferroviária Paulista, deputado Mauro Bragato lamentou que, apesar de sua importância mundial, o modal ferroviário esteja apenas em terceiro lugar em importância no Brasil. Afirmou esperar que o trabalho da frente possa avançar para transformar o Estado de São Paulo em um modelo para o país em termos de ferrovias.

"A linha de trabalho da Frente em Defesa da Malha Ferroviária é buscar o resgate das ferrovias paulistas, que estão em situação de penúria. A intenção é envolver o governo estadual na elaboração de um plano estratégico para recuperar esse modal de transporte", explicou o deputado.

A vice-coordenadora da frente, deputada Maria Lúcia Amary, preocupou-se com o fato de "o Brasil estar na contramão do resto do mundo, ao deixar de investir em ferrovias, que ainda são limpas ambientalmente". Também estiveram presentes os deputados Davi Zaia Edson Giriboni. Manifestaram-se no encontro em defesa do transporte ferroviário o engenheiro civil e ex-presidente da Fepasa Cyro Laurenza e o engenheiro mecânico, ex-diretor da Fepasa e presidente da Associação Latino-americana de Ferrovias Jean Pejo.

Início

20º CONGRESSO DA ANTP

No 20º Congresso da ANTP, sessão com participação da AEAMESP debate o custo da energia elétrica para o setor metroferroviário

O custo da energia elétrica foi a questão mais significativa sobre o setor metroferroviário debatida no *20º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito*, encontro realizado pela Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) no período de 23 a 25 de junho de 2015, no Mendes Convention Center, em Santos-SP, paralelamente à exposição de produtos e serviços IX EXPO INTRANS.

A opinião é do presidente da AEAMESP, engenheiro Emiliano Affonso, um dos palestrantes do painel intitulado *Impactos do fornecimento de energia elétrica aos sistemas metroferroviário*, desenvolvido na manhã do segundo dia do encontro. Essa sessão teve a moderação de Humberto Kasper, diretor-presidente da Trensurb, de Porto Alegre, e reuniu também Joubert Fortes Flores Filho, diretor de Engenharia, Gerenciamento e Desenvolvimento do MetrôRio e presidente da Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos); Conrado Grava de Souza, assistente da Diretoria de Operações do Metrô-SP, e Hugo Lamin, representando a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

No painel, o representante da ANEEL reafirmou a posição dessa agência federal quanto a não mudar a Resolução 414/2010, que impõe a contratação de energia de tração para o transporte público eletrificado por ponto de fornecimento o que, por consequência, impede a contratação do fornecimento global por várias fontes de alimentação, a chamada 'demanda integralizada'.

Emiliano Affonso explica que, sem a 'demanda integralizada', quando há falha em uma subestação pertencente à operadora ou quando ocorre uma parada para manutenção, sendo necessário, para compensar e evitar a interrupção do transporte, que outro ponto de fornecimento de energia exceda o limite de consumo contratado, a operadora metroferroviária é pesadamente onerada. Quando a falha é da concessionária, a oneração não tem acontecido.

A ANEEL justifica a multa, afirmando que as concessionárias precisam manter infraestruturas e equipes para garantir o fornecimento regular dentro do padrão contratado e afirma que, se uma operadora de trem ou metrô quiser garantia mesmo que esporádica de um nível maior de fornecimento para assegurar a continuidade da operação de transporte deve ajustar contratos com valores mais elevados. Obviamente, tal saída aumentaria os custos operacionais e contribuiria para elevar o preço das tarifas do transporte para os usuários.

No painel, o representante da ANEEL reafirmou o entendimento da agência de que não considera justo que todos os consumidores de energia do País arquem com os custos adicionais da operação nas metrópoles, como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife e Porto Alegre, onde operam os maiores sistemas metroferroviários. Já os representantes do setor destacaram que os sistemas metroferroviários proporcionam dinamismo aos deslocamentos naqueles que são alguns dos principais centros, ajudando a impulsionar a economia como um todo em benefício de todo o País.

De qualquer maneira, no final da sessão, chegou-se à conclusão de que o assunto não pode ser resolvido no âmbito estrito da ANEEL e que uma mudança somente acontecerá por meio de negociações envolvendo o governo federal, em especial a Casa Civil e o Ministério das Cidades, o que já foi iniciado quando o Conselho Nacional das Cidades aprovou em dezembro uma resolução recomendada sobre o tema.

Em outra intervenção nos debates, Emiliano Affonso criticou o índice de reajuste aplicado à tarifa energética de tração para o setor metroferroviário entre 2014 e 2015. Ele assinalou que para uma inflação em redor de 6% no ano passado houve reajuste tarifário médio de mais de 90%, ou seja, 15 vezes maior do que a inflação, e que isso acontece porque o governo federal não soube estabelecer uma política adequada de ampliação da oferta de energia.

Outros temas. Outras duas sessões do *20º Congresso da ANTP* discutiram temas estritamente metroferroviários. Uma das sessões, sobre gestão operacional em megaeventos, foi moderada pelo engenheiro e consultor Plínio Assmann, ex-presidente do Metrô-SP e fundador da ANTP, e reuniu Joubert Fortes Flores Filho, do MetrôRio e ANPtrilhos; Luís Antônio Pinheiro, delegado de polícia e coordenador do Centro Integrado de Comando e Controle da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo; o engenheiro e consultor Peter Alouche e Wilmar Fratini, gerente de Operações do Metrô-SP.

Com coordenação do presidente da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, o outro painel tratou de novas tecnologias sobre trilhos, com participação de Augusto Schen, diretor de Operações do VLT Rio; David Turbuk, gerente de Concepção de Sistemas do Metrô-SP; Joaquim Lopes da Silva Júnior, presidente da Empresa Metropolitana de Trens Urbanos, e Luiz Carlos Matias, engenheiro de produto da Schneider Electric.

Sessões e oficinas. Ao todo, além das duas mesas solenes, de instalação e de encerramento, foram realizadas 30 sessões de exposição e debate, seis oficinas, um conjunto de visitas técnicas e atividades diversas junto aos estandes da *IX EXPO INTRANS*; o encontro abrigou ainda uma reunião extraordinária do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Transporte Urbano e Trânsito.

Participação. Outros integrantes da diretoria, conselheiros e associados da AEAMESP participaram das atividades em Santos. O conselheiro Pedro Machado e o presidente Emiliano Affonso foram coordenadores de sessões de apresentação dos trabalhos técnicos aceitos para o 20º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito. Luiz Cortez, diretor da AEAMESP, acompanhou sessões do encontro. Ao lado dos engenheiros Rogerio Belda, Cláudio de Senna Frederico, Frederico Bussinger e de Carlos Batinga, o conselheiro Plinio Assmann participou de uma sessão que avaliou os 38 anos de trajetória da ANTP. A ANTP já disponibiliza em sua biblioteca todos os trabalhos técnicos e deverá inserir nos próximos dias arquivos com as apresentações feitas nos diferentes painéis.

EXPANSÃO

O governador Geraldo Alckmin, que havia participado da solenidade de abertura do *20º Congresso da ANTP*, assinou no próprio dia 23 de junho de 2015 o contrato de PPP (Parceria Público-Privada) com o Consórcio BR Mobilidade Baixada Santista, concedendo a operação do Sistema Integrado Metropolitano, que compreende as linhas metropolitanas regulares de ônibus e do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), incluindo a expansão dos serviços em toda a região. No mesmo ato, também foi entregue o primeiro VLT fabricado no Brasil e mais 100 ônibus metropolitanos novos. O governador anunciou, ainda, a entrega do Túnel José Menino e de mais quatro estações, duas em São Vicente e duas em Santos, marcando a chegada do VLT na cidade de Santos. E autorizou a publicação do edital de obras complementares ao trecho Barreiros (São Vicente) - Conselheiro Nébias (Santos).

Início

TECNOLOGIAS

Em 1º de julho, AEAMESP recebe o 'Workshop Huawei – Soluções Metroferroviárias' com informações sobre tecnologias da empresa para o setor

No dia 1º de Julho de 2015 será realizado na sede AEAMESP o *Workshop Huawei – Soluções Metroferroviárias* a respeito das mais modernas tecnologias para o setor de transporte metroferroviário. **Informações sobre tecnologia.**Os organizadores sublinham que será um evento dinâmico, com informações sobre as tecnologias da Huawei para o setor, cases de soluções aplicadas ao redor do mundo, 'demos' de produtos ao vivo e a presença de profissionais especializados para esclarecimento de dúvidas. **Inscrições.** Os interessados devem confirmar a presença até o dia 30 de junho com Victor Gomes através do e-mail: victor.gomes@huawei.com; no ato da inscrição, deverão fornecer o nome, telefone, empresa ou área e função. **Sorteio de celulares.** Ao final do evento haverá o sorteio de celulares HUAWEI ASCEND P7, e um coquetel para os participantes.

Início

NA IMPRENSA

Diversos veículos publicaram o artigo do economista, cientista político e analista legislativo do Senado Vicente Vuolo intitulado 'Modelo errado'

Diferentes veículos de imprensa publicaram na última semana o artigo do economista, cientista político e analista legislativo do Senado Vicente Vuolo intitulado *Modelo errado* reproduzido a seguir:

MODELO ERRADO

A crise cada vez mais intensa na indústria automobilística levou as montadoras a colocar em férias coletivas milhares de trabalhadores em todo o país. A medida vinha sendo negociada com o sindicato dos metalúrgicos como uma saída para evitar demissões, ainda. Mas, será que essa é a solução?

É evidente que não! O clima é de muita apreensão entre os funcionários, embora não tenham ocorrido demissões. As férias coletivas são uma forma de evitar a dispensa de trabalhadores. Empregados permanecerão longe da produção até o fim do mês com o objetivo de reduzir os estoques, que crescem sem parar com a retração do consumidor e a queda das vendas.

Tenho escrito aqui repetida vezes sobre a ferrovia, como caminho viável para sairmos da crise econômica que assola o nosso país. Muitas vezes incompreendido e motivo de piadas e gozação. Comentários, inclusive, de que eu deveria escrever sobre outro assunto foram sugeridos. No devido tempo, é claro, vou incorporar ao nosso debate outros temas importantes.

No momento, é fundamental compreender que o modelo de desenvolvimento, que serviu há décadas, já não serve para atender nossa demanda de transporte, mobilidade e serviços. Vender carros e caminhões está na contramão do mundo. Não pode ser prioridade. Mas, sim coadjuvante. A prioridade para o transporte, tanto de massa como de carga, tem que ser o ferroviário por vários motivos: Primeiro, porque é ecologicamente correto, mais econômico, mais barato, seguro, transporta muito mais pessoas e cargas. Segundo, reduziríamos os congestionamentos nas cidades, stress, poluição, tempo para se deslocar até o trabalho. Terceiro, nas estradas, reduziríamos o desperdício de mercadorias, o frete, os acidentes fatais, e com a manutenção das rodovias que custam uma fortuna. Isto é economia de dinheiro. Sobraria mais, para investir no social, na saúde, educação e segurança pública. E por último, com relação à mão de obra, podemos aproveitar esses trabalhadores da indústria automobilística na indústria ferroviária, já que atividade é bastante parecida. Ou seja, linhas de produção para locomotivas, vagões, peças, trilhos, dormentes para ferrovias. Essa é a saída. Pensar no coletivo. E não no transporte individual. Um carro só pode transportar até cinco pessoas. Um VLT 600. Metrô e trem de ferro muito mais. Nas estradas, um caminhão só pode transportar 120 toneladas. Um comboio de trem, como esse que corta o nosso Mato Grosso, pode carregar os 100 vagões com 12 mil toneladas.

O que estamos percebendo com esse novo olhar é que a ferrovia é articuladora. É, ao mesmo tempo, uma indústria, criadora de muitos empregos e dinamizadora da economia, é também, uma solução para a mobilidade urbana e interurbana. Com isso, garante o direito das pessoas a se deslocarem com liberdade. Traz um modelo de locomoção, adotado em vários países, com menos stress. Além disso, é um modelo cultural que rompe com o individualismo e o isolacionismo das pessoas, orienta o transporte para a coletividade e à solidariedade.

Na encíclica "Laudado Si" (Louvado Seja) – Sobre o cuidado da casa comum, de autoria do Papa Francisco, divulgada no último dia 18/6, o Santo Padre alerta: "A relação íntima entre os pobres e a fragilidade do planeta, a convicção de que tudo está estreitamente interligado no mundo, a crítica do paradigma que deriva da tecnologia, a busca de outras maneiras de entender a economia e o progresso, o valor próprio de cada criatura, o sentido humano da ecologia, a grave responsabilidade da política, a cultura do descartável e a proposta de um novo estilo de vida são os eixos desta encíclica, inspirada na sensibilidade ecológica de Francisco de Assis".

O Papa condena o consumismo e o modelo destrutivo do Planeta. Os milhões de automóveis poluem a Terra e nos estão levando a um caminho de destruição. Está na hora de mudar isso!

Início

LITERATURA

Ayrton Camargo lança o livro 'Tudo é passageiro - Expansão urbana, transporte público e o extermínio dos bondes em São Paulo'

O arquiteto, urbanista e historiador Ayrton Camargo e Silva, diretor da Estrada de Ferro Campos do Jordão, lançou no *20º Congresso da ANTP, realizado de 23 a 25 de junho de 2015, em Santos-SP, o livro Tudo é passageiro - Expansão urbana, transporte público e o extermínio dos bondes em São Paulo (Anna Blume Editora). Com 164 páginas e apresentando imagens históricas, a obra revela a trajetória dos bondes como sistema estruturador do transporte público durante o impressionante crescimento de São Paulo na primeira metade do Século XX e alinha os fatores que levaram à sua extinção na cidade no ano de 1968.*

Veja outras informações sobre o livro

Início

INSTITUTO DE ENGENHARIA - CICLO DE DEBATES

Instituto de Engenharia convida para o ciclo de debates 'Pensar e Discutir do Futuro do Brasil', com sete sessões no segundo semestre de 2015

A vice-presidente de Atividades Técnicas do Instituto de Engenharia de São Paulo, engenheira Miriana Marques, informa que aquela entidade realizará no segundo semestre de 2015 um ciclo de palestras/reuniões intitulado *Pensar e Discutir o Futuro do Brasil*l, com ênfase nas questões do setor de engenharia.

Serão sete eventos às terças-feiras, entre 19h e 21h30, com inicio em 11 de agosto, sempre no Instituto de Engenharia, contemplando o temário e calendário publicado no folheto virtual disponível ao final desta matéria.

Os eventos serão conduzidos pelo consultor em estratégias Jorge Hori, colaborador persistente do Instituto, compreendendo uma apresentação inicial de cerca de 30 minutos, seguindo de sessão de esclarecimentos e debates, por mais duas horas.

Os associados da AEAMESP terão direito a um desconto de 20% sobre o valor da inscrição plena.

Veja outras informações sobre esta iniciativa

Início

© Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Metrô
Rua do Paraíso, 67 - 2º andar - Paraíso, São Paulo/SP - CEP: 04103-000
Tel/Fax: (11) 3284 0041 / aeamesp@aeamesp.org.br
Jornalista responsável: Alexandre Asquini (MTb 28.624)